

PROJETOS DE INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Data de aceite: 03/04/2023

Soraya Araújo Uchoa Cavalcanti

Doutora em Serviço Social pela UFPE
Hospital Universitário Oswaldo Cruz
Universidade de Pernambuco
Coordenação Programa de Extensão
Saberes e Práticas no SUS: Discutindo
Promoção da Saúde
<http://lattes.cnpq.br/1380971114323937>
<https://orcid.org/0000-0003-0172-3801>

Renata Alves Cesar Fernandes

Doutoranda em Serviço Social pela UFPE
Hospital Universitário Oswaldo Cruz
Universidade de Pernambuco
Coordenação Programa de Extensão
Saberes e Práticas no SUS: Discutindo
Promoção da Saúde
<http://lattes.cnpq.br/7358091445329606>
<https://orcid.org/0000-0003-4478-812X>

RESUMO: Este artigo tem por objetivo socializar o processo vivenciado na formulação, desenvolvimento e reflexões vinculadas à proposta de formação em *projetos de intervenção no contexto da saúde pública*. Essa formação é produto das reflexões das atividades que tiveram início em 2016 e resultaram no *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*

em atividade. Inicialmente como parte da orientação dos extensionistas com vistas ao desenvolvimento das atividades e posteriormente como estratégia de ensino-aprendizagem de forma transversal às diversas atividades integrantes do programa de extensão. E finalmente culminando no processo de elaboração e desenvolvimento na formação em *projetos de intervenção no contexto da saúde pública*, desenvolvida entre os meses de outubro e novembro de 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de recursos humanos, Extensão, Sistema Único de Saúde.

PROYECTOS DE INTERVENCIÓN EN EL CONTEXTO DE LA SALUD PÚBLICA: APORTES AL DEBATE SOBRE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo socializar el proceso vivido en la formulación, desarrollo y reflexiones vinculadas a la propuesta de formación en proyectos de intervención en el contexto de la salud pública. Esta formación es producto de reflexiones sobre actividades que comenzaron en 2016 y resultaron en el Programa de Extensión de Conocimientos y

Práticas en el SUS: Discutiendo la Promoción de la Salud en acción. Inicialmente como parte de la orientación de los extensionistas con miras al desarrollo de actividades y posteriormente como estrategia de enseñanza-aprendizaje transversal a las diversas actividades que forman parte del programa extensionista. Y finalmente culminando con el proceso de elaboración y desarrollo en formación en proyectos de intervención en el contexto de la salud pública, desarrollado entre los meses de octubre y noviembre de 2021.

PALABRAS CLAVE: Formación de recursos humanos, Extensión, Sistema Único de Salud.

INTERVENTION PROJECTS IN THE CONTEXT OF PUBLIC HEALTH: CONTRIBUTIONS TO THE UNIVERSITY EXTENSION DEBATE

ABSTRACT: This article aims to socialize the process experienced in the formulation, development and reflections linked to the proposal of training in intervention projects in the context of public health. This training is the product of reflections on activities that began in 2016 and resulted in the Knowledge and Practices Extension Program in the SUS: Discussing Health Promotion in action. Initially as part of the orientation of the extension workers with a view to the development of activities and posteriorly as a teaching-learning strategy transversal to the various activities that are part of the extension program. And finally culminating in the process of elaboration and development in training in intervention projects in the context of public health, developed between the months of October and November 2021.

KEYWORDS: Training of human resources, Extension, Unified Health System.

INTRODUÇÃO

As reflexões deste trabalho remontam à atuação junto aos Residentes em Saúde à frente da *Residência Multiprofissional na Rede de Atenção Psicossocial* na Secretaria de Saúde do Recife, experiência que posteriormente foi levada para a atuação junto aos discentes extensionistas das atividades que compõem o *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* no Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC da Universidade de Pernambuco – UPE, tendo sido aprovado via Edital do Programa de Fortalecimento Acadêmico – PFA/UPE nº 001/2021 e 001/2022.

Esse programa de extensão está vinculado à Divisão de Serviço Social do HUOC/UPE e neste sentido, é coordenado por Assistentes Sociais – Técnicos administrativos – deste setor, contando com a parceria do curso de Serviço Social da UPE. Em 2016 tais ações de extensão, surgiram enquanto devolutiva do processo de liberação para cursar o doutorado, a devolutiva, para além de atender uma norma jurídica da instituição, serviu ampliar as atividades de atuação desses profissionais no espaço sócio ocupacional vinculado.

Dessa forma, tais ações de extensão oportunizaram o desenvolvimento de atividades para além da assistência em saúde, articulando-se ao ensino, pesquisa e extensão no contexto universitário com foco na discussão da política de saúde e formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde – SUS, com vistas à melhoria da qualidade dos

serviços prestados à população usuária das políticas públicas.

No âmbito da UPE, a Resolução CONSUN nº 014/2019 estabelece para os Técnicos administrativos (profissionais de saúde) Nível Superior a utilização de até 20% da carga horária para atividades de ensino em unidades de Educação podendo participar de atividades de pesquisa e extensão com presença de discentes da UPE – não estabelecendo carga horária mínima ou máxima para a realização da extensão universitária.

Como sistemática da UPE cada ação extensionista precisa ser formalizada – através de Editais de Extensão em vigência – para em seguida desenvolvida; e ao final do processo enviado Relatório da atividade. Os resultados são apresentados durante a Semana Universitária UPE, evento anual.

De 2016 a 2020, os resultados das atividades de extensão vinculadas ao programa de extensão em foco, eram apresentados através em eventos científicos, tais como: Semana Universitária UPE e posteriormente, Simpósio do Complexo Hospitalar da UPE, além de outros eventos similares.

Em 2021 acrescentou-se internamente a esse fluxo a sistematização das reflexões e resultados em formato de artigo científico, relato de experiências e/ou correlatos das atividades desenvolvidas, também apresentados em eventos científicos, respeitada às singularidades.

Na atualidade, o programa de extensão desenvolve atividades nas seguintes áreas temáticas: promoção da saúde, tabagismo e redução de danos; política de HIV/AIDS no Brasil; notificação e prevenção de violências; Serviço Social e políticas públicas; e saberes e práticas nas mídias. Dessa forma são desenvolvidos cursos, rodas de conversa, oficinas, ciclo de estudos e debates, encontros, dentre outros.

As atividades de extensão universitária que culminaram no programa de extensão tiveram início em 2016, à época enquanto projetos, cursos e atividades educativas em saúde. Naquele momento, as ações dos extensionistas consistiam em propor, elaborar uma proposta de intervenção, desenvolver e sistematizar suas atividades através de pequenos grupos de três a cinco pessoas, sistemática que permanece nos dias atuais.

Dessa forma, foi possível discutir a proposta de elaboração de projetos de intervenção no contexto da saúde pública junto aos extensionistas, trazendo assim singularidades às atividades destes à época. Tais ações nos impulsionaram a incluir essa metodologia de trabalho nas propostas dos cursos desenvolvidos. Assim, passou-se a adotar a proposta como parte integrante dos cursos vinculados aos projetos e posteriormente do programa de extensão.

Neste contexto, Cavalcanti (2021a) e Fernandes *et al* (2021) discutiram duas das formações que utilizaram a estratégia de elaboração e execução de projetos de intervenção: *Promoção da Saúde, Tabagismo e Redução de Danos no SUS*, com cinco turmas realizadas entre 2016 e 2021 & *Formação em violência e saúde pública: desafios e enfrentamentos para profissionais de saúde*, com duas turmas realizadas entre 2019 e 2021.

Ao longo de 2016 e 2022 foram desenvolvidos 12 (doze) cursos que utilizaram a estratégia de elaboração, execução e sistematização dos resultados projetos de intervenção propostos pelos participantes. Durante esse período os integrantes do *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* publicaram 34 (trinta e quatro) resumos em anais de eventos científicos.

Entre 2021 e 2022 foram publicados: 01 (um) livro aprovado em Edital da Editora Universitária de Pernambuco – EDUPE; 03 (três) artigos em periódicos; 07 (sete) artigos em formato de capítulos de livros, produções decorrentes das experiências vivenciadas, bem como produções de apoio às formações ofertadas, pelos extensionistas acerca das temáticas trabalhadas.

As reflexões provenientes dessas experiências deram início à proposição de formação para discentes, residentes e profissionais na área de saúde pública intitulada *Projetos de Intervenção no contexto da Saúde Pública*, curso de extensão aprovado via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão nº 002/2021 da UPE. O curso contou com 20h de carga horária sendo desenvolvido no período de outubro e novembro de 2021 no formato online, no horário noturno, com atividades síncronas e assíncronas.

Este trabalho tem por objetivos apresentar a experiência vivenciada na formulação, desenvolvimento e reflexões vinculadas à experiência de trabalho com projetos de intervenção no contexto da saúde pública.

DESENVOLVIMENTO

O planejamento é uma atividade comum ao ser humano que vai desde a elaboração de uma lista de compras e/ou afazeres ao planejamento elaborado de forma consubstanciada à literatura disponível. É bastante diversificado o número de profissões que fazem uso de ferramentas e estratégias de planejamento para pensar, executar e avaliar suas ações.

Bertollo (2016: 337) afirma que

o planejamento constitui-se em um ato técnico e político. Técnico porque pressupõe a racionalidade das ações ponderando uma série de condicionantes, dentre eles: prazos e recursos existentes. Político porque se inscreve no contexto de tomada de decisões onde a correlação de forças e de interesses distintos evidenciam-se entre os sujeitos (...) a tomada de decisão e a operacionalização das ações podem se dar orientadas pela perspectiva de priorização de interesses individuais ou pelo reconhecimento e defesa de interesses coletivos.

É nesse contexto que se insere a proposta de aprendizagem através da formulação de projetos de intervenção no contexto da saúde pública, objetivando o desenvolvimento de competências para a formação de recursos humanos para o SUS.

Concordamos com Xavier et al (2018: 286) quando aponta que “o estímulo à realização de pesquisas e intervenções, pode instituir um processo sistemático de

acompanhamento, monitoramento e avaliação como parte do cotidiano do trabalho, contribuindo para a construção ativa e reflexiva da instituição”. Dessa forma, proporcionar aproximações teórico-metodológicas com as temáticas de planejamento em saúde, bem como com as ferramentas necessárias para a elaboração de projetos de intervenção sugere ser uma estratégia viável para o componente da extensão universitária.

Ainda de acordo com essa autora (Idem: 287)

as discussões acerca dos pressupostos teórico-metodológicos que deram origem ao PI [projeto de intervenção], por outro lado, remontam à área do planejamento em saúde e à pesquisa-ação, caracterizando-o como instrumento de elevada complexidade, que se apresenta simultaneamente como ferramenta de gestão e método científico. Nessa perspectiva, envolve técnica, mas é atravessado sobretudo pelo conjunto das relações sociais e políticas constituintes de um dado contexto.

Essa autora sugere os seguintes elementos como constituinte de um projeto de intervenção: introdução; objetivo geral e específico; referencial teórico; metodologia; cronograma de execução; orçamento; análise de viabilidade; indicadores de avaliação; resultados esperados (XAVIER *et al* 2018).

Mota (2014: 702) ao discutir a direção política da atuação do Assistente Social defende que “é necessário assumir o desafio de responder cotidianamente à questão: quais aspectos da produção e reprodução da realidade foram ou poderiam ser tensionados pela ação do Serviço Social?” Isso só é possível mediante análise crítica da realidade, consubstanciada no arcabouço teórico metodológico da profissão e normativas profissionais.

O Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (2010) ao discutir os parâmetros de atuação dos Assistentes Sociais na política de saúde caracteriza as principais atividades desenvolvidas: atendimento direto ao usuário – ações socioassistenciais, ações de articulação com a equipe de saúde –; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional.

É neste contexto, que se inserem as atividades de extensão universitária coordenadas pelos Assistentes Sociais do HUOC/UPE, iniciadas no ano de 2016 através dos projetos de extensão ‘*Pode Respirar!*’ e ‘*Sala de Espera*’ e no ano seguinte através do projeto ‘*Rede Interna*’, contando com atividades no formato interdisciplinar envolvendo discentes de Graduação, Residentes em saúde e profissionais de distintas áreas profissionais.

Atualmente, o programa de extensão conta com discentes de graduação oriundos dos cursos de Enfermagem, Serviço Social, Saúde Coletiva; pós graduação – especialização, residência e mestrado – oriundos dos cursos de Serviço Social, Enfermagem, Saúde Coletiva e Biomedicina.

A metodologia utilizada nas atividades integrantes do Programa de Extensão *Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* baseia-se na Educação em Saúde, Educação Permanente em Saúde e de aproximações com a metodologias ativas de ensino. Busca ampliar a participação dos discentes e Residentes extensionistas na

formulação dos conteúdos, materiais utilizados e atividades formativas mediante pactuação e acompanhamento através das orientações.

Neste sentido, os extensionistas sistematizam conteúdos e participam ativamente da estruturação e facilitação das atividades, acompanhados de orientador do programa de extensão. Assim, estrutura-se o acompanhamento dos discentes extensionistas através dos seguintes passos: reuniões de planejamento e orientação que antecedem a realização de uma atividade desenvolvimento da atividade; reuniões de avaliação para orientação, avaliação ajustes e planejamento dos próximos passos.

É incentivado que ao longo do percurso do extensionista nas atividades integrantes do programa de extensão seja elaborada uma proposta de intervenção a partir das linhas temáticas de interesse, realidade regional e referencial teórico subjacente. Assim, ampliou-se ações, alcance e resultados, a participação efetiva dos extensionistas e ressignifica o processo de ensino-aprendizagem subjacente.

É neste contexto, que a formação em *projetos de intervenção no contexto da saúde pública* foi pensada enquanto estratégia de aproximar extensionistas e profissionais de saúde com a temática do planejamento e especificamente da proposta de projetos de intervenção. A primeira turma foi desenvolvida entre outubro e novembro de 2021, em formato online. A formação contou com a participação de profissionais de saúde e outras políticas setoriais.

Nos termos de Xavier et al (2016: 294)

problemas e necessidades identificadas pelos trabalhadores em seus contextos de ação aproximam a formação da realidade do trabalho em saúde e das reivindicações dos usuários dos serviços de saúde, reiterando a importante e intrínseca relação entre prática e teoria.

Assim, foram elaboradas propostas que atendiam a demanda dos profissionais inseridos nas políticas setoriais especialmente a de saúde pública.

A formação teve por objetivos: conhecer os princípios do planejamento em saúde e aplicabilidade no cotidiano dos serviços; discutir os aspectos envolvidos no processo de elaboração de projetos de intervenção; incentivar a troca de experiências e saberes entre os participantes da formação; contribuir com a elaboração de projetos de intervenção nos respectivos espaços profissionais dos participantes.

O conteúdo programático constou das seguintes temáticas: planejamento em Saúde; projeto de Intervenção no Contexto da Saúde Pública; elaborando um Projeto de Intervenção; socialização dos Projetos de Intervenção dos participantes. A proposta foi consubstanciada nos seguintes autores Bertollo (2016); Cavalcanti (2021a); Cavalcanti (2021b); Cavalcanti *et al* (2021); CFESS (2010); Fernandes *et al* (2021); e Xaveir *et al* (2018).

Para além da leitura e discussão dos textos, os participantes da formação trouxeram as vivências e inquietações presentes no cotidiano profissional, apresentando propostas

e partilhando estratégias de ação. Dessa forma foi possível a partilha de saberes entre os diversos atores – profissionais, discentes e residentes. Partindo dessa sistemática foi possível imprimir aos conteúdos trabalhos as singularidades trazidas pelos participantes.

Foram utilizadas as seguintes estratégias de acompanhamento na formação em *projetos de intervenção no contexto da saúde pública*: atas de frequência geradas a cada encontro, por meio de preenchimento online disponibilizado durante o período da aula; desenvolvimento das atividades pelos participantes e postagem no *Google Sala de Aula* – repositório da formação; os encontros foram compostos de exposições dialogadas de conteúdos programáticos, problematização, a partir da discussão de casos, leitura e discussão de textos, dentre outros; a avaliação da formação consistiu em: participação nas discussões, avaliação do material postado no *Google Sala de Aula*.

Destaca-se que diferente do que ocorreu nas formações discutidas por Cavalcanti (2021a) e Fernandes *et al* (2021) a atual proposta formativa focou em fornecer os elementos constitutivos do planejamento em saúde e projetos de intervenção, não sendo o objetivo acompanhar a execução e sistematização dos resultados obtidos nestas intervenções, dada a limitação de carga horária vinculada no processo.

Oportuno registrar que o material vinculado ao processo formativo tem sido utilizado junto aos novos extensionistas integrantes do programa de extensão que ainda não tiveram oportunidade de participar do processo formativo, iniciando assim um novo ciclo no processo ensino-aprendizagem, desta forma espera-se contribuir com o planejamento e execução das atividades enriquecendo o processo de ensino aprendizagem e a formação de recursos humanos para o SUS.

RESULTADOS

Na formação em *projetos de intervenção no contexto da saúde pública* se inscreveram 77 (setenta e sete) pessoas, destas 29 (vinte e nove pessoas participaram do curso. Durante a formação foram elaborados 05 (cinco) projetos de intervenção de forma articulada à realidade dos participantes com proposta de alcançar 230 (pessoas).

Os participantes, oriundos de distintas regiões do Brasil, tinham vinculação com serviços públicos, tais como: Unidade de Pronto Atendimento – UPA, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, maternidade, Unidade Básica de Saúde – UBS e outros. Como proposta elegeram temáticas dos respectivos espaços sócio ocupacionais relacionadas a processos de trabalho, distribuídas entre sistematização dos resultados desse trabalho e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

É evidente a queda entre o número de inscritos e aqueles que de fato participaram do processo formativo, entretanto é inegável a demanda por discussões nessa temática tendo em vista que toda ação técnico operativa precisa ser planejada de modo a qualificar os serviços prestados à população usuária dos serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de extensão universitária no contexto da saúde pública, tem se configurado enquanto espaço privilegiado de troca de saberes, qualificando o processo ensino aprendizagem em diferentes níveis, a participação ativa de discentes extensionistas e a sua interação dialógica com a sociedade tem sido um traço importante.

A formação de recursos humanos de forma comprometida com os princípios da reforma sanitária, defesa da saúde pública gratuita e de qualidade é por deveras tanto necessária quanto desafiadora. Necessária tendo em vista as constantes ameaças à coisa pública através do avanço do conservadorismo e ultraliberalismo. Neste sentido, fazer resistência não é uma tarefa solitária, pelo contrário é coletiva e é parte do processo formativo dos futuros profissionais de saúde. Desafiadora, pois, é nadar contra a corrente, quando os aparelhos do Estado caminham na direção do Estado mínimo, propor discussões que qualifiquem o debate na direção do Estado ampliado compara-se a participar de uma maratona quando não há condições para tal.

Dessa forma, reafirmamos que toda ação é política o que implica em uma intencionalidade subjacente, estabelecer uma relação direta com a formação crítica de futuros profissionais de saúde, comprometidos com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população usuária dos serviços de saúde tem sido um movimento de contínuo aprendizado que se retroalimenta na medida em que a troca de saberes ocorre de forma compartilhada.

REFERÊNCIAS

BERTOLLO, K.; Planejamento e Serviço Social: tensões e desafios no exercício profissional. Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 31, jan/jun. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/11943> Acesso em: 30 Jan 2023.

CAVALCANTI, S. A. U. Promoção da Saúde. Tabagismo e Redução de Danos no SUS: A Experiência vinculada ao Projeto de Extensão Pode Respirar! Discutindo Promoção da Saúde no SUS/UPE. In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **A atuação do Assistente Social na Saúde: contribuições para o debate**, Ponta Grossa, Editora Atena, 2021a. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50283> Acesso em: 31 Jan 2023.

____ Política de Saúde no Brasil no contexto da contrarreforma do Estado: contribuições para o debate. In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **Serviço Social na América Latina: Reflexões sobre a Formação Profissional, produção do conhecimento e cotidiano nos serviços**. Ponta Grossa, Editora Atena, 2021b. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/58444> Acesso em: 31 Jan 2023.

CAVALCANTI, S. A. U.; FERNANDES, R. A. C.; ROCHA, S. N. R. Saberes e Práticas no SUS: contribuições para o debate da Extensão Universitária no contexto da Saúde Pública. In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **Políticas Sociais no Brasil: Reflexões sobre a pesquisa, ensino e cotidiano nos serviços**. Ponta Grossa, Editora Atena, 2021. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/55771> Acesso em: 31 Jan 2023.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília, CFESS, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf Acesso em: 02.Jan.2023

CAVALCANTI, S. A. U.; FERNANDES, R. A. C.; BARBOSA, C. V. O.; BARBOSA FILHO, E. A. A Experiência do Projeto de Extensão Rede Interna de atendimento às pessoas em situação de violência: contribuições no processo de desnaturalização da violência In: CAVALCANTI, S. A. U. (Org.) **A atuação do Assistente Social na Saúde: contribuições para o debate**, Ponta Grossa, Editora Atena, 2021. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50763> Acesso em: 31 Jan 2023.

MOTA, A. E. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 120, p. 694-705, out./dez. 2014 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/gkDFx8PW5zwSCRRbDrhWwcv/?lang=pt> Acesso em: 06 Mar 2023.

XAVIER, S. da S.; SAMPAIO, C. T.; GOMES, A. L. V.; NASCIMENTO, R. de C. S.; ESPIRIDÃO, M. A. Projetos de Intervenção em Saúde: construindo um pensamento crítico. **Revista Divulgação em Saúde para debate**. Rio de Janeiro, N. 58, P. 285-295, JUL 2018. Disponível em: <https://cebes.org.br/residencias-e-saude-coletiva-reflexoes-experiencias-pesquisas-e-intervencoes-2/19843/> Acesso em: 30 Jan 2023.